

7 de Abril de 2020

## LDM - Lanchas de Desembarque Médias, classe 200

### Guiné, LDM-Lanchas de Desembarque Médias, Classe 200

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 18 de Março de 2010)

# LDM's Classe 200



<b>Principais características:</b>	Deslocamento máximo	50.0 toneladas
	Deslocamento leve	25.0 toneladas
	Comprimento (fora a fora)	15.28 metros
	Boca	4.27 metros
	Pontal	2.13 metros
	Calado máximo	1.22 metros
	Velocidade máxima	9.2 nós
	Autonomia à velocidade de cruzeiro	460 milhas
<b>Armamento:</b>	1 metralhadora Oerlikon Mk II 20 mm, em reparo simples Mk IIIA	
	2 metralhadoras MG 42 de 7,62 mm	
<b>Equipamento:</b>	1 transreceptor RF301	
	1 projector de 250 W	
<b>Máquinas Propulsoras:</b>	2 motores diesel Gray Marine 641In9.2 x 225 hp/2100 rpm	
<b>Energia Eléctrica:</b>	2 geradores Delco Remy accionados pelos motores principais 12 V cc, 450 W cada (LDM's 201, 202 e 204)	
	2 geradores Bosch accionados pelos motores principais 24 V cc	
<b>Lotação:</b>	6 praças	
<b>Capacidade de Transporte:</b>	1 Destacamento de Fuzileiros com 80 homens ou 20 toneladas de carga ou 1 camião de 6 toneladas ou 2 jipes.	
<b>Diversos:</b>	Protecção de chapa balística de 6 mm na casa do leme.	



Da classe 200, foram cinco as LDM - Lanchas de Desembarque Médias fabricadas. Estas unidades, construídas nos Estados Unidos da América foram modernizadas nos estaleiros navais da Argibay.

Em 13 de Janeiro de 1964 foram aumentadas ao efectivo dos navios da Armada as LDM 201, LDM 203, LDM 204 e LDM 205, sendo estas duas últimas

uma reconversão das anteriores LDM 101 e LDM 102 respectivamente. Em 18 desse mesmo mês foi igualmente aumentada ao efectivo a LDM 202.

Alguns anos mais tarde, respectivamente em 17 de Maio de 1968 e 29 de Maio de 1969, as LDM 205 e LDM 204 deram lugar a novas construções nos Estaleiros Navais do Mondego.



*Bissau, 1973 - Um grupo de LDM amarradas de proa à ponte-cais, vendo-se em primeiro plano a LDM 201.*

Todas elas, depois de efectuarem provas e testes, foram transportadas para a Guiné em navios mercantes, onde permaneceram sempre enquanto operacionais até serem abatidas ao efectivo.

Por esta ordem, em 26Mai72 a LDM 201, em 30Nov72 a LDM 202, em 22Jun71 LDM 203, em 9Set74 a LDM204 e em 22Jun71 a LDM 205.

Muitos oficiais da Reserva Naval desempenharam missões de comando que integraram aquelas unidades navais em múltiplas missões operacionais de fiscalização, escolta, embarque e transporte de fuzileiros, militares de outros ramos, população em geral, nos comboios logísticos com material, equipamentos e abastecimentos.

Com uma guarnição de 6 homens, comandadas por um Cabo de Manobra foram, em conjunto com todas as outras classes de LDM presentes na Guiné, um importante suporte da estrutura operacional e logística da Marinha.



*1973 - No rio Cacheu, próximo de Ganturé, a LDM 204 manobra de forma a atracar de braço dado com a LFG «Lira»*

Que se enalteça a competência, coragem, esforço e dedicação das suas guarnições, no bom êxito conseguido das inúmeras e arriscadas missões que lhes foram atribuídas, algumas delas pagas com o sacrifício da própria vida.

*Fontes:*

*Setenta e Cinco Anos no Mar, Comissão Cultural da Marinha - 17.º Vol, 2006; fotos de arquivo de Abel de Melo e Sousa cedidas ao autor do blogue;*

**mls**